

Encaminhamentos aprovados na 207a. Plena 27 de fevereiro a 01 de março de 2026

1. Não deflagração de greve nesse momento.
2. Manutenção do indicativo de greve.
3. Paralisação dia 01/04.
4. Próxima Plena: presencial, dia 17/04.
5. Que o Sinasefe lute pela ampliação da Carteira Nacional Docente para os TAEs.
6. Que o Sinasefe faça caravanas e manifestações para os dias em que houverem mesas de negociação no MEC e no MGI.
7. Que as seções possam se mobilizar para atuar no 08 de Março “Pela vida das Mulheres, contra o imperialismo, pela democracia, soberania e pelo fim da escala 6x1”.
8. Que em todas as seções sejam realizados debates sobre a deflagração da greve, abordando pontos favoráveis e contrários à realização de greve em 2026.
9. Que o Sinasefe divulgue e fortaleça a I Conferência Internacional Antifascista, que acontecerá entre os dias 26 e 29 de março, em Porto Alegre.
10. Que o Sindiedutec, do Paraná, seja convidado para as atividades do Sinasefe que ocorrerem até o próximo congresso.
11. Que o Sinasefe , em conjunto com Fasubra e Andes, faça uma campanha para pressionar o CONIF a se posicionar favoravelmente ao reposicionamento de docentes e aposentados.
12. Que o Sinasefe realize ações nas redes sociais em defesa do Estatuto da Criança e do Adolescente - ECA, reforçando as questões de combate à pedofilia, bem como de combate ao casamento/união estável com menores de idade tais como: peças de repúdio à decisões judiciais que burlam o ECA e camisas com frases como “Lugar de Criança é na Escola”, “Criança não casa”, etc.
13. Que as seções contribuam na publicização da nota do GT de Mulheres do Sindscope, onde é denunciado o grave desmonte da política de prevenção e enfrentamento às violências e assédios no Colégio Pedro II.
14. Que a formação da comissão para discussão do rateio solidário, aprovada no 37o. Consinasefe, seja instaurada na próxima Plena.
15. Construir junto a centrais, sindicatos, movimento estudantil e movimentos populares um dia nacional de luta contra as contrarreformas, em defesa dos empregos, pelo fim do cerco de Trump a Cuba, contra a política de guerra imperialista que mantém a guerra na Ucrânia, dizima o povo palestino e ataca o Irã.
16. Cobrar o cumprimento dos acordos de greve no que tange ao controle de frequência dos docentes, sem permitir a exclusão dos segmentos docente mais vulneráveis, como a base do MD e docentes dos ex-territórios.

17. Participar do debate para a construção do texto do PL 5143/2025 e pressionar congresso e senado para que, numa possível aprovação do mesmo, toda a categoria da educação seja contemplada com isenção de imposto de renda.
18. Que a Assessoria Jurídica Nacional se manifeste formalmente sobre a possibilidade de judicialização dos itens não cumpridos dos acordos de greve de 2024.
19. Que o Sinasefe cobre do governo a recomposição dos orçamento das Instituições Federais de Educação, sua irredutibilidade e transferência na forma de duodécimo.
20. Que o Sinasefe acompanhe o processo de implementação da política de prevenção e enfrentamento às violências e assédios na Rede Federal de Educação.
21. Que o Sinasefe chame reunião com as outras entidades da educação para construir a campanha salarial de 2027.
22. Que o Sinasefe cobre ao governo a regulamentação da convenção 151 da OIT.
23. Que o Sinasefe pressione o governo pela jornada de trabalho de 30 horas juntamente com o fim da escala 6x1
24. Que o Sinasefe solicite reunião com a SETEC para discutir as eleições e a democratização nos institutos federais, considerando as eleições no IFRJ.
25. Sinasefe encaminhar ofício direcionado à Casa Civil, requerendo o andamento do Processo nº. 00333.001258/2025-28, para que haja a publicação do decreto que devolverá a gestão das aposentadorias e pensões do IFAL e do IFRO, hoje no INSS, para essas respectivas instituições.
26. Construir um dia nacional de luta, com paralisação nos locais de trabalho e atos de rua - pelo atendimento do acordo de greve, contra o corte de verba, pela recomposição salarial e contra a Reforma Administrativa.

Flávia Cândida N de Souza
Coordenadora Geral de plantão

Brasília, 01 de março de 2026.